



PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 31 A 50

31. (PMA/URCA 2026) A Consolidação da Educação Física como componente curricular na Educação Básica brasileira resultou de disputas epistemológicas que superaram a tradição biologicista e militar-higienista predominante até meados do século XX. As abordagens críticas passaram a compreender a cultura corporal como objeto de ensino, reconhecendo o movimento humano como fenômeno histórico, social e simbólico, conforme autores clássicos como Carmem Soares e Valter Bracht. À luz dessa concepção contemporânea, é CORRETO afirmar que a intervenção pedagógica do Professor de Educação Física deve:

- A) Reduzir o ensino das práticas corporais à melhoria dos índices de aptidão física.
- B) Priorizar o treinamento esportivo como eixo central do currículo.
- C) Desconsiderar manifestações da cultura popular por não possuírem sistematização técnica.
- D) Problematicar as práticas corporais como produções culturais e espaços de formação cidadã.
- E) Organizar o ensino exclusivamente a partir de parâmetros biométricos.

32. (PMA/URCA 2026) No contexto escolar, a avaliação deve superar o caráter meramente técnico-esportivo para contemplar a complexidade da cultura corporal. Segundo Zabala (1998) e Darido (2012), para que a avaliação seja coerente com uma prática pedagógica inclusiva, ela deve incidir sobre as diferentes dimensões do conhecimento. Sobre a avaliação multidimensional na Educação Física Escolar, assinale a alternativa CORRETA:

- A) A dimensão conceitual deve ser avaliada exclusivamente por meio de testes de aptidão física, como o Shuttle Run, para verificar o conhecimento teórico do aluno.
- B) Na dimensão procedimental, o único critério válido é a execução técnica perfeita (gesto técnico padrão), devendo o professor desconsiderar o processo de evolução individual do aluno.
- C) A avaliação da dimensão atitudinal envolve observar o respeito às regras, a cooperação e a inclusão de colegas durante os jogos, não se limitando ao saber “fazer” o movimento.
- D) A dimensão conceitual foca apenas na memorização de datas históricas dos esportes, sendo desnecessário avaliar a capacidade do aluno de analisar criticamente o fenômeno esportivo na mídia.

E) Por se tratar de uma disciplina prática, a avaliação nas aulas de Educação Física deve ignorar as dimensões conceituais e atitudinais, centrando-se no desempenho motor de elite.

33. (PMA/URCA 2026) No planejamento das aulas de Educação Física, o professor deve considerar que a resposta fisiológica ao esforço varia conforme os estágios de maturação biológica dos alunos. Ao organizar jogos coletivos de alta intensidade para crianças no final da infância, é fundamental compreender as limitações e potencialidades do metabolismo energético infantil em comparação ao adulto. Com base na fisiologia do desenvolvimento e do exercício (Gallahue; Ozmun, 2021; Powers; Howley, 2021), assinale a alternativa CORRETA:

- A) Crianças possuem uma capacidade glicolítica (anaeróbica) superior à dos adultos, o que lhes permite sustentar esforços de alta intensidade por mais tempo.
- B) Devido à menor atividade de enzimas como a fosfofrutocinase, as crianças dependem mais do metabolismo oxidativo (aeróbico) para a ressíntese de energia durante esforços prolongados.
- C) O sistema de fosfagênicos (ATP-CP) é inexistente em crianças, tornando-as dependentes exclusivamente do ciclo de Krebs para movimentos explosivos.
- D) A maturação do sistema glicolítico é independente do crescimento biológico, sendo determinada apenas pelo treinamento esportivo precoce.
- E) Crianças produzem maiores concentrações de lactato sanguíneo que adultos em exercícios de mesma intensidade relativa, o que acelera sua percepção de fadiga.

34. (PMA/URCA 2026) A inserção histórica da ginástica no Brasil esteve associada a projetos de formação corporal vinculados ao higienismo e à disciplina social, especialmente no início do século XX. Posteriormente, sua ressignificação pedagógica permitiu ampliar seus objetivos educacionais (SOARES, 2004). Nesse sentido, na Educação Física Escolar contemporânea, a ginástica deve:

- A) Manter exclusivamente sua função disciplinadora.
- B) Restringir-se à ginástica olímpica de alto rendimento.
- C) Ser trabalhada como manifestação da cultura corporal, com dimensão expressiva e crítica.
- D) Ser substituída pelos esportes coletivos.
- E) Ser limitada à avaliação de flexibilidade.



35. (PMA/URCA 2026) O conhecimento anatômico constitui fundamento indispensável à atuação do Professor de Educação Física na Educação Básica, não apenas para a análise técnica do movimento, mas também para a prevenção de lesões, adequação de cargas pedagógicas e compreensão das diferenças maturacionais entre crianças e adolescentes. Durante a puberdade, por exemplo, alterações estruturais como crescimento ósseo acelerado, imaturidade das placas epifisárias e desequilíbrios entre crescimento ósseo e desenvolvimento muscular podem influenciar o planejamento das aulas (Moore; Dalley; Agur, 2019; Tortora; Derrickson, 2016). Com base nos conhecimentos anatômicos aplicados à Educação Física Escolar, analise as afirmativas a seguir:

- () As placas epifisárias são regiões cartilaginosas responsáveis pelo crescimento longitudinal dos ossos longos e apresentam maior vulnerabilidade a sobrecargas excessivas durante a fase de crescimento.
- () O músculo isquiotibial atua principalmente na extensão do joelho e flexão do quadril, sendo frequentemente solicitado em atividades como saltos e corridas.
- () A articulação do ombro (glenoumeral) é classificada como sinovial do tipo esferoide, permitindo ampla amplitude de movimento, o que aumenta simultaneamente sua mobilidade e suscetibilidade a instabilidades.
- () A coluna vertebral apresenta curvaturas fisiológicas (lordoses e cifoses) que contribuem para a absorção de impactos e distribuição de cargas, sendo incorreto considerar a coluna como estrutura retilínea.
- () O tecido ósseo compacto possui menor resistência mecânica que o tecido ósseo esponjoso, sendo este o principal responsável pela sustentação estrutural dos ossos longos.

Assinale a alternativa correta:

- A) V – F – V – V – F
- B) V – V – V – F – F
- C) F – V – V – V – F
- D) V – F – F – V – V
- E) V – V – F – V – F

36. (PMA/URCA 2026) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) insere a Educação Física na área de Linguagens, compreendendo as práticas corporais como formas de expressão, comunicação e produção de sentidos historicamente construídos. Tal concepção supera perspectivas reducionistas centradas exclusivamente na aptidão física, deslocando o foco para a cultura corporal de movimento e sua dimensão simbólica, estética

e política (BRASIL, 2018; BRACHT, 1999).

Considerando essa orientação curricular e suas implicações pedagógicas na Educação Física Escolar, analise as afirmativas a seguir:

- () Ao reconhecer as práticas corporais como linguagens, a BNCC atribui ao Professor de Educação Física a responsabilidade de problematizar significados sociais, identidades e valores presentes nas manifestações corporais.
- () A organização curricular deve restringir-se à mensuração de capacidades físicas, uma vez que indicadores biométricos garantem objetividade pedagógica.
- () A inserção da Educação Física na área de Linguagens implica reconhecer que jogos, danças, esportes, lutas e ginásticas produzem sentidos e participam da construção cultural dos sujeitos.
- () A perspectiva da cultura corporal pressupõe considerar contextos socioculturais locais, regionais e nacionais na seleção e organização dos conteúdos.
- () A abordagem proposta pela BNCC elimina a necessidade de conhecimentos técnicos e científicos sobre o corpo, priorizando exclusivamente dimensões simbólicas.

Assinale a alternativa correta:

- A) V – F – V – V – F
- B) V – V – F – V – F
- C) F – F – V – V – V
- D) V – F – F – V – V
- E) V – V – V – F – F

37. (PMA/URCA 2026) A avaliação em Educação Física Escolar tem sido objeto de intensos debates teóricos, especialmente a partir das críticas às práticas centradas exclusivamente na mensuração do desempenho físico e na classificação dos estudantes por critérios biométricos. Perspectivas contemporâneas defendem uma avaliação processual, formativa e diagnóstica, coerente com a concepção de cultura corporal de movimento e com os princípios da BNCC (BRASIL, 2018). Considerando esse referencial, assinale a alternativa CORRETA:

- A) A avaliação deve priorizar testes padronizados de aptidão física, pois estes asseguram objetividade e neutralidade pedagógica.
- B) A avaliação em Educação Física deve restringir-se à observação do desempenho motor, evitando dimensões subjetivas que dificultam a mensuração.
- C) A avaliação diagnóstica ocorre exclusivamente ao final do processo de ensino, com a finalidade de classificar os estudantes.



- D) A utilização de autoavaliação compromete a confiabilidade dos resultados, devendo ser evitada no contexto escolar.
- E) A avaliação formativa implica acompanhamento contínuo da aprendizagem, considerando dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais das práticas corporais.

38. (PMA/URCA 2026) No âmbito da Educação Física Escolar, ao organizar unidades temáticas que envolvem práticas corporais de predominância aeróbia, como corridas contínuas em intensidade moderada, circuitos motores prolongados ou jogos que mantêm esforço sustentado, o professor deve compreender as adaptações fisiológicas decorrentes da prática regular dessas atividades ao longo do tempo. A literatura da fisiologia do exercício descreve que a exposição sistemática a esforços predominantemente aeróbios pode induzir adaptações cardiovasculares crônicas, tais como aumento do volume sistólico, maior eficiência miocárdica e redução da frequência cardíaca de repouso, fenômeno associado à predominância do tônus parassimpático (Powers; Howley, 2021; McArdle; Katch; Katch, 2024). Considerando os mecanismos fisiológicos envolvidos nessas adaptações, é CORRETO afirmar que tais alterações decorrem principalmente:

- A) de um processo de hipertrofia ventricular patológica, caracterizado por espessamento miocárdico desproporcional e prejuízo da função diastólica.
- B) do aumento da capacidade oxidativa periférica associado à maior eficiência do enchimento e ejeção cardíaca, favorecendo elevação do volume sistólico.
- C) da redução do retorno venoso em repouso, que diminui a sobrecarga cardíaca e explica a queda da frequência cardíaca basal.
- D) da diminuição do débito cardíaco máximo, compensada por maior extração periférica de oxigênio.
- E) da inibição global do sistema nervoso autônomo, com supressão simultânea das atividades simpática e parasimpática.

39. (PMA/URCA 2026) A obesidade infantil constitui um dos principais desafios de saúde pública contemporâneos, estando associada a alterações metabólicas (resistência à insulina, dislipidemia), hemodinâmicas (elevação da pressão arterial) e estruturais cardíacas (remodelamento ventricular), além de menor aptidão cardiorrespiratória. Embora a morte súbita em ambiente escolar seja evento raro, a literatura aponta que eventos cardiovasculares em crianças e adolescentes estão frequentemente associados a cardiopatias estruturais ou arritmogênicas previamente não diagnosticadas, podendo o excesso de adiposidade atuar como fator agravante em determinados contextos (AHA;

WHO). No contexto das aulas de Educação Física Escolar, considerando o papel do professor na promoção da saúde e na prevenção de riscos, é CORRETO afirmar que:

- A) a obesidade infantil, por si só, constitui contraindicação absoluta para participação em aulas que envolvam esforço físico moderado.
- B) a ocorrência de morte súbita em ambiente escolar está majoritariamente relacionada ao aumento agudo da frequência cardíaca induzido por atividades recreativas, independentemente de condições clínicas prévias.
- C) o professor de Educação Física deve excluir sistematicamente estudantes com obesidade de atividades que elevem a frequência cardíaca, como estratégia preventiva.
- D) a organização pedagógica das aulas deve contemplar progressão de intensidade, observação de sinais e sintomas de alerta (dor torácica, síncope, dispneia desproporcional), incentivo à avaliação médica quando indicada e promoção de práticas inclusivas, considerando que a morte súbita geralmente está associada a cardiopatias prévias não diagnosticadas e não exclusivamente à obesidade.
- E) a principal estratégia preventiva consiste em restringir atividades aeróbias e priorizar exclusivamente exercícios de baixa demanda metabólica.

40. (PMA/URCA 2026) O ensino de exercícios que envolvem produção de força muscular em crianças e adolescentes tem sido historicamente cercado por mitos relacionados a possíveis prejuízos ao crescimento e ao desenvolvimento. Entretanto, posicionamentos recentes de entidades como a *National Strength and Conditioning Association* (NSCA), *American Academy of Pediatrics* (AAP) e o *American College of Sports Medicine* (ACSM) indicam que, quando devidamente supervisionadas e pedagogicamente estruturadas, atividades sistematizadas de força podem promover benefícios neuromusculares, ósseos e psicossociais nessa população. No âmbito da Educação Física Escolar, considerando fundamentos da fisiologia do crescimento, do controle motor e da pedagogia do movimento, é CORRETO afirmar que:

- A) exercícios que envolvem força muscular devem ser evitados antes do completo fechamento das epífises ósseas, pois aumentam inevitavelmente o risco de comprometimento do crescimento longitudinal.
- B) o desenvolvimento da força em crianças ocorre predominantemente por mecanismos hipertróficos decorrentes de elevados níveis de testosterona circulante.
- C) o ensino de exercícios de força pode integrar o currículo escolar desde que priorize técnica adequada, progressão pedagógica, estímulos compatíveis com a maturação biológica e supervisão qualificada, sendo os ganhos iniciais predominantemente decorrentes de adaptações neurais.



D) atividades que envolvem força muscular são indicadas apenas para adolescentes atletas inseridos em programas esportivos competitivos.

E) a principal adaptação decorrente do ensino da força em escolares é o aumento expressivo da massa muscular, independentemente do estágio maturacional.

41. (PMA/URCA 2026) Historicamente, a avaliação em Educação Física esteve associada a práticas seletivas e meritocráticas, vinculadas à lógica esportivizante e ao rendimento físico. A partir das abordagens críticas, passou-se a defender uma avaliação coerente com princípios democráticos e inclusivos, capaz de reconhecer diferentes formas de participação e aprendizagem nas práticas corporais. Tendo em vista essas transformações paradigmáticas, é CORRETO afirmar que:

A) A avaliação classificatória é a mais adequada para garantir equidade, pois estabelece critérios uniformes para todos os estudantes.

B) A atribuição de notas deve estar prioritariamente vinculada à performance técnica, independentemente das condições socioculturais dos estudantes.

C) A avaliação mediadora pressupõe diálogo pedagógico, feedback contínuo e reorientação das estratégias de ensino.

D) A avaliação em Educação Física deve evitar critérios qualitativos, pois estes comprometem a precisão científica do processo avaliativo.

E) A utilização de portfólios e registros reflexivos descaracteriza a especificidade da Educação Física enquanto componente prático.

42. (PMA/URCA 2026) A recreação, os jogos e os projetos de lazer, no contexto da Educação Física Escolar e das políticas públicas educacionais, constituem espaços privilegiados para a promoção da inclusão, da convivência democrática e da valorização da diversidade. Sob a perspectiva sociocultural do lazer (Dumazedier, 1976; Marcellino, 2010) e dos referenciais contemporâneos da Educação Física inclusiva (Brasil, 2018; Munster, 2020), tais práticas devem ser organizadas com intencionalidade pedagógica, garantindo acesso, participação e equidade. Associe os conceitos apresentados na primeira coluna às respectivas definições ou implicações pedagógicas descritas na segunda coluna.

Coluna I

1. Recreação inclusiva
2. Jogos cooperativos
3. Projeto de lazer escolar

4. Acessibilidade pedagógica

5. Mediação docente intencional

Coluna II

() Organização sistematizada de experiências lúdicas articuladas ao projeto político-pedagógico da escola, considerando cultura local e formação cidadã.

() Estruturação de atividades que reduzem a lógica excludente da competição e priorizam metas coletivas e interdependência positiva entre os participantes.

() Planejamento de estratégias que assegurem adaptações materiais, comunicacionais e metodológicas para garantir participação efetiva de todos os estudantes.

() Condução reflexiva do processo lúdico pelo professor, com intervenções que favoreçam diálogo, respeito às diferenças e aprendizagem social.

() Concepção de atividades recreativas estruturadas para contemplar diferentes níveis de habilidade, condições corporais e contextos socioculturais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

A) 3 – 2 – 4 – 5 – 1

B) 3 – 2 – 5 – 4 – 1

C) 2 – 3 – 4 – 5 – 1

D) 3 – 4 – 2 – 5 – 1

E) 2 – 3 – 5 – 4 – 1

43. (PMA/URCA 2026) A ginástica, enquanto conteúdo estruturante da Educação Física Escolar, apresenta fundamentos técnicos, históricos e pedagógicos que ultrapassam sua dimensão competitiva. Seus elementos constitutivos envolvem controle corporal, consciência postural, coordenação, equilíbrio, flexibilidade, força e organização espacial, manifestando-se em diferentes tipos, como ginásticas de condicionamento físico, de conscientização corporal, de demonstração, competitivas e de participação (Soares, 1994; Nunomura; Nista-Piccolo, 2015; Brasil, 2018). Considerando os fundamentos da ginástica e suas diferentes classificações, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta:

I. A ginástica artística e a ginástica rítmica são classificadas como ginásticas competitivas, com códigos de pontuação e regulamentação internacional.

II. As ginásticas de condicionamento físico têm como foco exclusivo o alto rendimento esportivo.



III. A ginástica geral (ou ginástica para todos) caracteriza-se pela participação coletiva, ausência de caráter competitivo obrigatório e valorização da expressão corporal.

IV. Os fundamentos da ginástica incluem elementos como apoios, suspensões, rotações, equilíbrios e saltos, que estruturam diversas modalidades ginásticas.

Está correto o que se afirma em:

- A) Apenas I, III e IV
- B) Apenas I e II
- C) Apenas II e III
- D) Apenas I, II e IV
- E) I, II, III e IV

44. (PMA/URCA 2026) As atividades aquáticas no contexto escolar ultrapassam a dimensão técnico-esportiva da natação competitiva, sendo compreendidas como práticas corporais que envolvem adaptação ao meio líquido, segurança, desenvolvimento motor, consciência corporal e educação para a prevenção de afogamentos. A literatura especializada destaca que o ensino da natação na escola deve considerar princípios da pedagogia do movimento, progressão metodológica e segurança aquática, respeitando as características maturacionais e emocionais dos estudantes (Darido; Rangel, 2018; Maglisco, 2010; Brasil, 2018). Sob essa perspectiva, é correto afirmar que o ensino de atividades aquáticas na Educação Física Escolar deve:

- A) priorizar exclusivamente o domínio técnico dos quatro estilos oficiais da natação competitiva.
- B) adotar metodologia uniforme para todas as faixas etárias, independentemente do estágio de desenvolvimento motor.
- C) restringir-se a estudantes com elevado nível de coordenação motora e ausência de medo do meio aquático.
- D) concentrar-se no desenvolvimento de capacidades físicas específicas, desconsiderando aspectos pedagógicos e afetivos.
- E) organizar-se a partir de vivências progressivas de adaptação ao meio líquido, contemplando respiração, flutuação, propulsão e segurança.

45. (PMA/URCA 2026) A Educação Física Escolar, ao tratar das práticas corporais como fenômenos bioculturais, possibilita articulações interdisciplinares com a Biologia, especialmente no estudo da fisiologia do exercício, anatomia funcional, metabolismo energético e adaptações orgânicas ao esforço. Tal integração favorece a compreensão crítica do corpo como sistema biológico em interação com dimensões históricas, sociais e culturais (Brasil, 2018; Powers; Howley, 2021;

Tortora; Derrickson, 2019). Considerando a perspectiva interdisciplinar entre Educação Física e Biologia no ensino básico, é correto afirmar que:

- A) a Educação Física deve restringir-se à vivência prática do movimento, enquanto os conteúdos fisiológicos são de responsabilidade exclusiva da Biologia.
- B) a abordagem interdisciplinar permite problematizar, durante práticas corporais, conceitos como homeostase, produção de ATP, frequência cardíaca e adaptações sistêmicas ao esforço.
- C) a integração entre as áreas compromete a especificidade pedagógica da Educação Física, devendo ser evitada.
- D) conteúdos como sistema cardiovascular e metabolismo energético são inadequados ao contexto da Educação Física Escolar.
- E) a articulação com a Biologia reduz o caráter cultural das práticas corporais, limitando-se à dimensão orgânica do movimento.

46. (PMA/URCA 2026) A compreensão do corpo na Educação Física Escolar supera a perspectiva estritamente biológica ou instrumental, sendo concebida como construção histórica, social, cultural e simbólica. A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e autores da área defendem que o ensino das práticas corporais deve promover reflexão crítica sobre identidade, saúde, padrões estéticos, mídia, diversidade e autonomia corporal (Darido; Rangel, 2018; Soares et al., 1992).

Considerando essa perspectiva, um professor organiza uma sequência didática em que os estudantes:

- realizam vivências de alongamento e percepção corporal;
- monitoram frequência cardíaca antes e após atividades;
- analisam criticamente imagens midiáticas sobre “corpo ideal”;
- discutem diferenças corporais relacionadas a gênero, maturação e diversidade.

Frente essas concepções contemporâneas da Educação Física, essa proposta pedagógica evidencia que o ensino do conteúdo “corpo” deve:

- A) restringir-se à mensuração de indicadores antropométricos para controle da aptidão física.
- B) priorizar a correção técnica dos movimentos, desconsiderando dimensões socioculturais.
- C) concentrar-se exclusivamente na melhoria do desempenho motor.
- D) evitar discussões sobre padrões estéticos por não constituírem objeto da Educação Física.



- E) integrar dimensões biológicas e socioculturais, promovendo consciência corporal crítica e autonomia.
- 47. (PMA/URCA 2026) A Educação Física Escolar, ao reconhecer as práticas corporais como manifestações da cultura corporal, deve considerar expressões oriundas da cultura popular, como jogos tradicionais, danças regionais, brincadeiras cantadas, capoeira e festas populares. Essa perspectiva amplia o currículo para além do esporte institucionalizado e contribui para a valorização da diversidade cultural, identidade local e formação cidadã (Soares et al., 1992; Brasil, 2018; Dario; Rangel, 2018). Um professor organiza uma unidade temática em que os estudantes pesquisam brincadeiras tradicionais de suas comunidades, vivenciam jogos populares de diferentes regiões do Brasil, discutem suas origens históricas e analisam como esses jogos expressam valores sociais e culturais. Tendo em vista essas concepções contemporâneas da Educação Física Escolar, essa proposta pedagógica:**
- A) descaracteriza o componente curricular, pois substitui o ensino técnico do esporte por atividades recreativas.
- B) reduz a Educação Física a manifestações folclóricas sem valor formativo.
- C) materializa a compreensão das práticas corporais como produções culturais, favorecendo identidade, pertencimento e reflexão crítica.
- D) compromete o desenvolvimento das capacidades físicas, objetivo central da disciplina.
- E) deve ser evitada por não possuir fundamentação científica.
- 48. (PMA/URCA 2026) A inserção dos jogos indígenas nas aulas de Educação Física Escolar dialoga com a concepção de práticas corporais como manifestações culturais e com o compromisso da escola na valorização da diversidade étnico-cultural brasileira. A legislação educacional brasileira, especialmente a Lei nº 11.645/2008, determina a obrigatoriedade do ensino da história e cultura indígena na educação básica, o que implica reconhecer os jogos tradicionais indígenas como patrimônio cultural imaterial e como expressão de saberes ancestrais relacionados à coletividade, territorialidade e relação com a natureza (Brasil, 2008; Brasil, 2018; Neira, 2011). Nesse contexto, um professor propõe o estudo e a vivência de jogos indígenas, acompanhados de pesquisa sobre suas origens, significados simbólicos e contextos socioculturais, problematizando estereótipos e preconceitos historicamente construídos. A partir das diretrizes legais e das concepções da Educação Física Escolar, é correto afirmar que essa proposta:**
- A) constitui abordagem meramente recreativa, sem respaldo legal ou curricular.
- B) atende às determinações legais e amplia a compreensão das práticas corporais como produções culturais historicamente situadas.
- C) descaracteriza a Educação Física por substituir conteúdos esportivos universalmente reconhecidos.
- D) deve restringir-se à reprodução técnica dos movimentos, evitando discussões socioculturais.
- E) compromete a objetividade científica da disciplina ao incorporar saberes tradicionais.
- 49. (PMA/URCA 2026) A implementação de projetos de saúde e exercício físico no contexto escolar deve superar abordagens centradas exclusivamente na aptidão física ou na prevenção biomédica de doenças, incorporando dimensões educativas, culturais e interdisciplinares. A literatura contemporânea destaca que ações voltadas à promoção da saúde na escola devem articular práticas corporais, reflexão crítica, autonomia dos estudantes e diálogo com políticas públicas de saúde, conforme orientações da Organização Mundial da Saúde e da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018; WHO, 2020; Nahas, 2017). Considerando tais pressupostos, um professor de Educação Física propõe um projeto anual que inclui:**
- monitoramento pedagógico da frequência cardíaca durante atividades corporais;
 - debates sobre sedentarismo, alimentação e influência da mídia nos padrões corporais;
 - integração com a disciplina de Ciências para discutir metabolismo energético;
 - elaboração, pelos estudantes, de campanhas escolares de promoção da atividade física.
- A respeito da promoção da saúde no ambiente escolar, é correto afirmar que o projeto:**
- A) reduz a Educação Física a um programa de condicionamento físico sistematizado.
- B) materializa abordagem ampliada de saúde, integrando dimensões biológicas, sociais e educativas.
- C) extrapola as atribuições do professor de Educação Física ao envolver conteúdos de outras disciplinas.
- D) deve priorizar exclusivamente indicadores antropométricos como critério de avaliação.
- E) compromete a neutralidade pedagógica ao problematizar padrões corporais midiáticos.



50. (PMA/URCA 2026) A articulação entre Biomecânica e Aprendizagem Motora na Educação Física Escolar permite ao professor analisar o movimento humano sob a perspectiva das leis mecânicas (força, torque, centro de massa, impulso) e, simultaneamente, compreender os processos de aquisição e refinamento de habilidades motoras. A literatura aponta que a qualidade do feedback, a organização da prática e a compreensão das variáveis mecânicas do movimento são determinantes para a aprendizagem eficiente e segura de habilidades (Hay; Reid, 1988; Schmidt; Lee, 2019; Magill; Anderson, 2017). Durante o ensino do salto em distância nas aulas, um professor identifica que parte dos estudantes apresenta dificuldade na fase de impulsão, com baixo aproveitamento do impulso horizontal e inadequada projeção do centro de massa. Com base na integração entre princípios biomecânicos e aprendizagem motora, a conduta pedagogicamente mais adequada é:

- A) priorizar apenas a repetição exaustiva do salto completo, sem intervenções analíticas.
- B) substituir o salto por atividade recreativa, visto que a biomecânica não se aplica ao contexto pedagógico.
- C) corrigir exclusivamente a postura estética do movimento, desconsiderando variáveis mecânicas.
- D) evitar explicações sobre força e impulso, pois conceitos biomecânicos dificultam a aprendizagem escolar.
- E) oferecer feedback específico sobre ângulo de projeção, aplicação de força contra o solo e coordenação intersegmentar, organizando prática parcial seguida de prática global.